

Identidade e Desenvolvimento Profissional do Pedagogo: Reflexões No Ensino Técnico e Tecnológico

Fernanda Cristina Gaspar Lemes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Barretos

fernandacglemes@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é apresentar o início de uma pesquisa mais ampla, que intenta analisar e compreender a Identidade Profissional (LASKY, 2005), (NASCIMENTO, 2007), (MARCELO, 2009), do pedagogo que atua nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e suas implicações para sua atuação profissional. O recorte aqui apresentado, refere-se aos aspectos da fundamentação teórico-metodológica, bem como nossas impressões prévias da pesquisadora. Para tanto utilizou-se a pesquisa bibliográfica e análise documental (GIL, 2008). Os resultados parciais nos permitem afirmar que, o próprio IFSP ainda busca consolidar sua Identidade Institucional, nesse contexto, a Identidade de seus profissionais, incluindo-se aí Pedagogo, possuem poucos delineamentos, mas diante das ações que vêm sendo desenvolvidas demonstra ser uma preocupação institucional, nesse sentido a Identidade Profissional do Pedagogo é um processo que se encontra no seu estágio inicial de desenvolvimento.

Palavras chave: Identidade Profissional; Desenvolvimento Profissional; Pedagogo; Ensino Técnico e Tecnológico

Introdução

O presente trabalho é o começo de um estudo mais amplo, que busca aprofundar a compreensão acerca da Identidade Profissional do pedagogo que atua nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). O interesse por essa temática surge da realidade vivenciada, das angústias experienciadas e das vitórias conquistadas.

Inicialmente, se faz necessário esclarecer que, por ser uma pesquisa em fase inicial de desenvolvimento, o recorte aqui apresentado contempla os aspectos da fundamentação teórico-metodológica que subsidiará a investigação, bem como nossas impressões prévias, enquanto pesquisadora, impressões essas tidas a partir da vivência da prática profissional, bem como da análise de documentos institucionais que se propõem a nortear a atuação profissional do pedagogo no IFSP.

Com o intento de fazer uma contextualização da instituição, cabe aqui ser dito que devido a realidade *multi-campus* do IFSP (hoje o estado de São Paulo possui o total de 42 Institutos, sendo 38 *campus* e uma reitoria). Nesse cenário a atuação profissional do pedagogo, bem como de outros profissionais que trabalham na Instituição, é plural e, apesar de manter aspectos comuns inerentes a cada cargo, também varia de acordo com as necessidades e demandas da localidade de cada unidade da Instituição, o que é um fator enriquecedor para a proposta investigativa que nos propomos a desenvolver em nosso estudo.

Em conformidade com Nascimento (2007), entendemos “Identidade” como um processo sem fim, que se tece a partir das múltiplas interações, e que possui como um de seus aspectos a Identidade Profissional, aspectos este basilar para o desenvolvimento e reconhecimento social do adulto.

A mesma autora, pede atenção para a complexidade da construção da Identidade Profissional, visto que esse se inicia na formação inicial do profissional, e se prolonga por toda sua vida, sendo a fase de ingresso no mercado de trabalho um momento crucial, e que deveria inclusive ser acompanhado enquanto momento formação e desenvolvimento profissional.

Nesse contexto, a realidade do pedagogo que atua em uma unidade do IFSP merece ser compreendida em maior profundidade devido ao público e às demandas que são o objeto e o objetivo do trabalho desse profissional, isso é, estudantes de ensino médio integrado ao ensino técnico, estudantes de ensino técnico concomitante ou subsequente e estudantes de ensino superior. Bem como docentes, com diferentes níveis de formação (De graduados a doutores) e que nem sempre possuem formação pedagógica. Cabendo ao pedagogo viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas, assim como, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além do atendimento de outras demandas que venham a surgir no dia a dia da Instituição.

Em nosso entendimento o pedagogo não pode ser compreendido apenas como um técnico, ou especialista, em questões de ensino-aprendizagem, mas sim como uma pessoa, composta por múltiplas facetas, estando em constante processo de construção de sua identidade (OLIVEIRA, et. al, 2006), sendo impossível dissociar o profissional, dos outros aspectos que o compõem enquanto indivíduo único, singular e subjetivo.

Em consonância com Marcelo (2009) e Lasky (2005), defendemos a importância da reflexão acerca Identidade Profissional por acreditarmos que é a partir de sua identidade que o

indivíduo se percebe no mundo, bem como estabelece parâmetros de desejo para ser percebido pelos outros. Sendo assim, em conformidade com os autores, cremos que a compreensão da Identidade Profissional do pedagogo virá a auxiliar esse profissional a reconhecer seu lugar e a importância de seu trabalho para a instituição à qual está vinculado. Bem como, oferecerá a instituição subsídios para que compreenda o papel deste profissional e as contribuições que este possa fazer para seu progresso contínuo.

Além disso, o conhecimento acerca da Identidade Profissional da subsídio, para que tanto os profissionais quanto a instituição, tenha condições de pensar em propostas de cursos de formação continuada, para que aspectos que deixaram a desejar na formação inicial desse profissional, ou necessidades formativas que surjam a parti das demandas que a Instituição apresente, venham a ser supridas de maneira mais assertivas.

Metodologia

Para o recorte da investigação contemplado neste trabalho, aspectos iniciais da investigação em desenvolvimento, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, e a análise documental. Isso pois, foi realizada a partir de registros de estudos anteriores, desenvolvidos por outros pesquisadores que se dedicaram a temática em pauta, bem como por meio da análise de documentos primários da Instituição que objetivam regulamentar a atuação dos pedagogos, tais como a Editais de Concursos Públicos para o provimento do Cargo de Pedagogo, Regimento de Trabalho do Pedagogo e Minuta da Coordenadoria do Sociopedagógico, setor no qual os pedagogos são lotados.

Acreditamos, em consonância com o que afirma Gil (2008) que a pesquisa bibliográfica é o ponto de partida de toda investigação científica, visto que objetiva colher, analisar e sistematizar informações prévias sobre o tema estudado, buscando o levantamento de hipóteses iniciais, que serão confirmados ou refutados com o desenvolvimento do trabalho que se propõem. Diante disso, aprofundar nossos estudos sobre o tema, e compartilhar nossas interpretações com a comunidade acadêmica é mister para primarmos pelo rigor científico necessário nas pesquisas em nossa área.

Entendemos, de acordo com o que propõem Gil (2008) e Moreira (2005), que documentos são registros escritos que contém informações que auxilia na compreensão dos fatos e relações pesquisados, dessa maneira, permitem conhecer a realidade investigada, para os autores, a análise documental consiste na identificação, verificação e apreciação dos documentos com uma finalidade específica e, assim sendo, é válido fazer uso simultaneamente de fontes paralelas de recolha de dados, objetivando a complementação e contextualização dos dados existentes nos documentos.

Resultados

Os resultados aqui apresentados são parciais, visto que este é o começo de nossa pesquisa, tendo acontecido até o momento apenas a fase inicial da investigação, no entanto, cremos que sua apresentação a comunidade acadêmica seja válida, e necessária, visto que vem a contribuir para um refinamento do olhar da pesquisadora, para a realidade da investigação proposta.

Acreditamos que neste momento, seja válida uma breve apresentação da instituição, para que seja possível uma compreensão da realidade institucional na da pesquisa, segundo

informações disponíveis no site institucional¹, o IFSP é uma autarquia federal de ensino, fundada em 1909, sendo inicialmente Escola de Aprendizes Artífices, instituição socialmente reconhecida no estado de São Paulo por sua excelência no ensino público gratuito e de qualidade.

Ao longo de seus 105 anos a Instituição foi também nomeada como Escola Técnica Federal de São Paulo (*ETFSP*) e Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (*CEFET*), sendo que apenas em 2008 foi transformada em Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (*IFSP*), passando então a possuir relevância de Universidade.

O Instituto possui estrutura organizacional *multicampi*, tendo, no ano de 2014, aproximadamente 24 mil alunos matriculados em seus 38 *campi*, e outros 4 mil alunos atendidos por meio de seus 19 polos de educação a distância pulverizados por todo o estado de São Paulo.

O IFSP tem como característica fundante a obrigatoriedade de ofertar no mínimo 50% de suas vagas para cursos técnicos e 20% para cursos de licenciatura, especialmente nas áreas de Ciências e Matemática. De maneira complementar a instituição oferece também cursos de formação inicial e continuada, tecnologias, engenharias e pós-graduação. Além disso, a partir do ano de 2012 começou a oferecer curso superior de Formação de Professores na modalidade de Ensino a Distância (EaD).

O fato da instituição se tornar IFSP em 2008 merece destaque, pois é a partir daí que ocorre a expansão da rede federal de educação técnica, e o número de *campi* cresce exponencialmente, o que nos permite afirmar que o IFSP é uma instituição nova, ainda em busca da consolidação de sua Identidade Institucional.

Tais informações são importantes, pois, nesse contexto, a Identidade de seus profissionais, incluindo-se aí Pedagogo, possui poucos delineamentos, em outras palavras estão se estruturando, sendo construída, nos dias de hoje. O fato da minuta do setor no qual esse profissional se insere (Coordenadoria Sociopedagógica) ter sido aprovada recentemente, final do ano de 2014, é um fator que indica que há preocupação institucional com as questões relacionadas a Identidade Profissional do setor, e que busca-se nortear o trabalho dos profissionais que nele atuam por meio de legislações internas.

Sabemos que ainda há muito a ser realizado para a consolidação de uma Identidade Profissional para o Pedagogo no IFSP e o objetivo de nossa investigação é auxiliar, por meio da pesquisa científica na área da educação, a consolidação da Identidade Profissional de maneira a respeitar as particularidades de cada *campus*.

Conclusões

Tento em vista que esta é uma pesquisa em fase inicial, as conclusões aqui postas são parciais e serão aprofundadas e / ou modificadas com o desenvolvimento da investigação.

Espera-se com ao final da concretização deste projeto prestar significativas contribuições sociais a comunidade investigada, respondendo, mesmo que temporariamente, às inquietações acerca da Identidade Profissional dos Pedagogos do IFSP, inquietações essas que nascidas na realidade profissional, amadureceram e necessitaram ser transformadas em questão e objetivos desta pesquisa para serem respondidas no campo científico.

¹ Informações disponíveis em: <http://www.ifsp.edu.br/index.php/instituicao/ifsp.html> Acesso em: 10 de Julho de 2015.

Para além dos subsídios sociais a comunidade investigada, espera-se também prestas proficuas contribuições ao campo científico colaborando para o aprofundamento do debate e para a ampliação dos saberes nas áreas de pesquisa educacional: Identidade Profissional; Desenvolvimento Profissional; Pedagogo; Ensino Técnico e Tecnológico.

As contribuições que se pretende dar à área serão alcançadas a partir das reflexões que a literatura contemporânea apresenta sobre Identidade Profissional. Bem como por meio das relações por nós estabelecidas, entre o que traz a literatura e o que será coletado durante as etapas que constituem o processo investigativo.

Nesse contexto, espera-se que ao final do desenvolvimento desta pesquisa, tenham sido dados os passos iniciais para a efetivação do processo de cartografia da Identidade Profissional dos pedagogos que atuam no IFSP, contribuindo assim para o entendimento de como esses compreendem sua profissão e a si mesmos enquanto profissionais, e ainda prestar significativas contribuições para o aprimoramento de sua prática profissional.

Por hora, o que podemos afirmar é que a Identidade Profissional do Pedagogo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), é um processo que encontra-se no seu estágio inicial de desenvolvimento, visto que a política de expansão dessa Rede de Ensino reconfigurou a Instituição, o que interfere diretamente no que se entende por Identidade Institucional, que de acordo com (OLIVEIRA, et. al, 2006) tem íntima relação com o processo de edificação da Identidade Profissional de quem nela atua.

Nesse contexto o Pedagogo, na realidade do IFSP, vem desenvolvendo atividades relacionadas a orientação pedagógica, supervisão educacional, intervenções pedagógicas, formação continuada de professores, bem como outras demanda que surgem no cotidiano da Instituição.

Referências

- BOGDA, R. BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação**. Tradutores: ALVAREZ, M. J. SANTOS, S. B. BAPTISTA, T. M. Portugal: Porto Editora LTDA, 1994.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.
- LASKY, S. A abordagem sociocultural para a compreensão da identidade do professor, agência e vulnerabilidade profissional em um contexto de escola secundária reforma. *Ensino e Formação de Professores*, 21, p. 899-916. 2005. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X0500079X> Acesso em: 12-07-2015.
- MARCELO, C. **A identidade docente: constantes e desafios**. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, Belo Horizonte, Volume 01 / n. 01 ago-dez. 2009. Disponível em: <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br/artigo/exibir/1/3/1> Acesso em: 15-07-2015.
- MOREIRA, Sonia Virgínia. Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005. p. 269-279.
- NASCIMENTO, M. A.V. Dimensões da identidade profissional docente na formação inicial. **Revista portuguesa de pedagogia**, Coimbra, ano 41, n. 2, p. 207-218. 2007. Disponível em: <http://iduc.uc.pt/index.php/rppedagogia/article/viewFile/1202/650> Acesso em: 15-07-2015.
- OLIVEIRA, Z. M. R. et. al. A Construção da identidade docente: relatos de educadoras de

educação infantil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. 129, p. 547-571, set./dez. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0100-15742006000300003&script=sci_arttext Acesso em: 12-07-2015.

SANTOS, M dos. **Os saberes docentes de licenciandos e a busca da identidade profissional**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009. Disponível em: http://www.btd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2406 Acesso em: 12-07-2015.